



Eco de Mediugórie

Dezembro de 1998 - Natal do Senhor - ASSOCIAÇÃO "SERVOS DA RAINHA"

CX. P. 02576 - CEP 70279-970 BRASÍLIA (DF) - BRASIL TEL.:(061) 345-7500; FAX (061) 345-7501
Mensagem:(061) 345-7502; Robofax:(061)345-7503; <http://www.persocom.com.br/srainha>

153

Nossa Senhora aparece diariamente em Mediugórie, Bósnia-Herzegovina, desde 24.6.81. Apresenta-se como Rainha da Paz e, através de 6 jovens, faz ao mundo um urgente apelo à conversão, afirmando serem as mais longas, mais intensas e últimas aparições.

Mensagem da Rainha da Paz, de 25.11.98

Queridos filhos! Hoje Eu os convido a se prepararem para a vinda de Jesus. De maneira especial, preparem seus corações. Que a santa Confissão seja, para vocês, o primeiro passo para conversão e, depois, queridos filhos, decidam-se pela santidade. Que a conversão de vocês e sua decisão pela santidade comecem hoje e não amanhã. Filhinhos, Eu os convido, a todos, para a estrada da salvação e desejo mostrar-lhes o caminho do Paraíso. Por isso, filhinhos, sejam meus e decidam-se comigo pela santidade. Filhinhos, aceitem a oração com seriedade e rezem, rezem, rezem. Obrigada por terem correspondido a meu apelo.

Vem, Senhor Jesus!

Existem algumas orações breves, porém grandes? A oração de apenas uma palavra? "VEM!" Esta é uma oração antiga, a oração do Advento, a oração pelo Espírito (K. Hemmerle).

Entramos no tempo conhecido como Advento. O nome deste tempo significa muito, está ligado à realização de uma espera, uma espera que terá como fruto uma chegada. O Advento tem sentido somente se seguido do Natal, mas Natal de um coração que crê. Para esta nova esperança é necessário saber que comportamentos humanos foram perdidos, quais foram enfraquecidos e quais devem ser restabelecidos.

Se nossa vida não oferece respostas claras à pergunta sobre Jesus Cristo: "quem é e o que faz por nós?", é porque não somos verdadeiros cristãos e o espírito e a verdade de Cristo não penetraram na nossa pele, não estão em nosso coração, em nossos ossos e em cada poro de nosso ser. Eis porque o tempo do Advento é um sério exercitar-se que nos liberta e nos permite dizer livremente: **Vem, Senhor Jesus!** Essa prática consiste na abertura a Deus, que verdadeiramente veio ao mundo, porém não suficientemente à minha pessoa, com a conversão e a oração. Nossa Senhora nos é de grande valia nesse ponto: "**Queridos filhos, desejo conduzi-los para perto de meu Filho!**" O conteúdo das mensagens e de suas recomendações liberta-nos do medo de Deus e encoraja-nos a proclamar com alegria: **VEM, SENHOR JESUS!**

Frei Ivan Landeka - pároco de Mediugórie



NOTÍCIAS DE MEDIUGÓRIE

Últimas

Os videntes que ainda estão tendo aparições diariamente são: Vicka, Maria Pavlovic e Ivan. Vicka está na Terra Santa com um grupo de peregrinos italianos. Maria está na Itália e Ivan, nos Estados Unidos. Iákov, Miriana e Ivanka estão em suas casas, aqui em Mediugórie. Eles levam vida bem normal com suas famílias. Miriana e Iákov continuam falando aos peregrinos.

A partir de meados de novembro, diminuiu o número de peregrinos. No momento, há grupos do Líbano, Itália, França, Inglaterra, Alemanha, Áustria e Polônia. Dessa forma, está calmo aqui. Isso é importante para a paróquia, para nós franciscanos e para as irmãs, pois assim temos mais tempo para nossa oração pessoal. No final desta semana, tivemos um grupo de 30 peregrinos, acompanhado por dois Bispos, que seguiram toda a programação do grupo. Um deles fez a homilia da Festa de Cristo Rei, afirmando, na oportunidade, que agora estava compreendendo melhor o papel de Maria na vida do cristão. Ele incentivou todos os presentes a permanecerem no caminho com Maria. Dessa forma, disse, todos poderíamos ajudar na construção no Reino de Deus aqui na terra.

Frei Slavko, Mediugórie, 26.11.98

Sede minhas testemunhas

As pessoas estão ansiosas por descobrir, em sua vida, a dimensão espiritual que a televisão, o secularismo e o materialismo sufocam. Na verdade, muitas pessoas realmente já perderam essa dimensão. Vindo a Mediugórie, os peregrinos redescobrem-na e, ao voltar

para casa, ajudam os outros a redescobri-la. Realmente é um milagre o que as pessoas vivenciam aqui e levam consigo, para suas famílias e comunidades paroquiais. Muitas pessoas não podem vir a Mediugórie, por diversos motivos, e, por isso, têm necessidade de testemunhos que as ajudem a descobrir a paz interior e a encontrar Deus. Muitas delas, ao voltar para casa, tomam consciência do quanto Deus lhes proporcionou em Mediugórie, e isso também posso dizer a respeito de mim mesmo. Também eu adquiri aqui maior consciência da presença de Deus nos sacramentos, na Igreja, nas Sagradas Escrituras e nos homens.

Em Mediugórie, recebi nova motivação espiritual. Alguém, talvez, pense que nós, bispos e sacerdotes, não precisamos desta renovação, mas isso não é verdade, porque também para nós esse revigoramento é indispensável. Encontrei muitos sacerdotes que vieram a Mediugórie e compreenderam melhor o significado da própria vocação. É isso que repito continuamente a mim mesmo. Direi às pessoas que Mediugórie é um lugar aonde se deve ir para renovar a fé. Neste lugar encontrei muita gente com fé profunda e que reza com fervor. Compreendi que as pessoas, não obstante os grandes sofrimentos, permaneceram fiéis a Deus.

Aqui redescobri Deus e esta é uma prova da presença de Nossa Senhora neste lugar. É justamente esta a Sua missão. As vezes, as pessoas vêm aqui para encontrar Maria e, ao contrário, encontram a Deus. Este é o Seu desejo, pois Ela nada quer para Si, mas tudo faz para que os homens conheçam melhor seu Filho Jesus. Nossa Senhora deseja difundir a paz de Deus em meio aos homens, em meio a Seus filhos.

Convido todas as pessoas que vêm a Mediugórie a se tornarem um exemplo para os outros quando retornarem a casa. Que elas possam se tornar um convite à paz, à oração e à conversão. Quem vem aqui é porque encontrou alguém que lhe deu um testemunho favorável sobre Mediugórie e demonstrou-lhe como sua vida mudou para melhor. Todos nós devemos ser testemunhas e evangelizar os outros. Essa é nossa missão: levar aos homens a Boa Nova de Deus que salva. Devemos levar Jesus e Nossa Senhora a este mundo e ajudar os outros a compreender que a vida com Deus é necessária a este mundo e a cada um de nós. Devemos ser testemunhas para aqueles que Deus mandou em nossa vida. Rezarei por todos vocês. Que Deus os abençoe!

Dom Kenneth Steiner, bispo auxiliar de Portland, Oregon Press Bulletin

Nossa Senhora jejuava?

Quando morava em Saraievo, Miriana tinha uma vizinha muçulmana, com 93 anos de idade. A vidente notou que aquela senhora, mesmo com idade avançada, fazia rigorosamente o jejum exigido por sua religião. Certo dia, Miriana disse-Lhe: "Vovó, a senhora já tem bastante idade, não precisa mais jejuar assim!" A senhora muçulmana respondeu-Lhe: "Enquanto eu puder ir sozinha ao banheiro, posso ainda jejuar." Miriana conta esse acontecimento aos peregrinos que ainda hesitam em fazer o jejum de 2 dias por semana (quarta-feira e sexta-feira), como pede Nossa Senhora.

A insistência de Nossa Senhora não é algo novo nem arbitrário. No livro "Didache" (precioso documento do primeiro século da Igreja sobre a vida cristã e o ensinamento dos Apóstolos), temos: "Nós (cristãos) jejuamos na quarta-feira e na sexta-feira. Os hipócritas (uma infeliz palavra usada para designar os fariseus) jejuam nas terças e quintas-feiras." O Evangelho menciona também o jejum de dois dias por semana (Lc 18, 12). Nossa Senhora está simplesmente trazendo-nos de volta essa tradição dos primeiros tempos da Igreja, que Ela mesma provavelmente seguia juntamente com os Apóstolos e discípulos.

"Pai Nosso"

Respondendo ao convite do Papa João Paulo II, já entramos no ano dedicado ao Pai, antes do Grande Jubileu. A Santa Virgem Maria, por outro lado, dá-nos milhares de sinais de que deseja a nossa imersão nEle, a Quem chama "O Grande Pai". A quem abre o coração, Ela ajuda a vencer os obstáculos devidos a famílias destruídas, medo, rejeição de autoridade e maus exemplos...

Minha amiga mexicana, Helga, fez uma novena a Padre Pio, pedindo para ir a Mediugórie (Boa maneira para quem não pode custear uma viagem!). Padre Pio inspirou seus amigos a pagar sua peregrinação. Mediugórie foi, para ela, a ante-sala do Céu. Ao voltar, queria ler tudo que se referisse a Mediugórie e, um dia, descobriu algo intrigante: Nossa Senhora tinha formado um grupo de jovens, explicando-lhes a Oração do Pai Nosso. "Vocês não sabem rezar o Pai Nosso", disse-lhes. Por isso, recomendou ao grupo que rezasse somente essa oração durante toda uma semana, para que pudessem aprender a rezá-la com o coração. Quando começaram a experiência, parte dos jovens descobriu que algumas palavras do Pai Nosso ficavam presas em suas gargantas. Alguns deles, por exemplo, não conseguiam rezar com o coração: "Seja feita a vossa vontade". Outros tiveram dificuldades com: "Perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido."

Helga testemunha: "Essa história tocou-me tão profundamente, que decidi a fazer a mesma experiência durante uma semana. Mas, para surpresa minha, descobri que eu não era capaz de rezar com o coração, nem mesmo as primeiras palavras do Pai Nosso. Embora me esforçassem bastante, não era capaz de chamar

Deus de "meu Pai". Comecei a refletir e lembrei-me de que, por causa do divórcio de meus genitores, meu pai não estivera ao meu lado quando dele mais necessitava. Imediatamente, senti forte raiva de Deus, que me tinha privado de um pai. Disse-Lhe: "Como o Senhor pode me pedir para chamá-Lo de 'Pai', quando sequer sei o que é ter um pai?! O Senhor sabe muito bem que papai nos deixou quando eu tinha apenas 6 anos e pouco o conheço, pois, tendo se casado, nunca se interessou por nós."

Durante uma semana inteira, continuei acusando a Deus, mas, no final, já era capaz de começar a perdoá-Lo. Primeiro, perdoei a Deus por ter permitido o divórcio de meus pais. Depois, pedi-Lhe a graça de perdoar meus pais por não se terem esforçado para salvar o casamento e, finalmente, a graça de perdoar meu pai por nos ter abandonado. No dia seguinte, durante a Missa, não pude acreditar no que ouvia! A leitura do Evangelho era exatamente aquela em que Jesus ensina aos Apóstolos a rezar, dizendo-lhes: "Quando rezarem, digam: 'Pai Nosso...'" No carro, voltando para casa, senti uma vontade irresistível de gritar, o mais alto que pudesse, e com todas as minhas forças: "Pai Nosso! Sim, Vós sois também meu Pai, meu Papai querido, meu Pai do Céu, eu Vos amo, eu Vos amo imensamente! Por favor, perdoai-me por nunca antes tê-Lo chamado Pai, como o faço agora, com todo o meu coração!"

Cinco anos mais tarde, Helga recebeu a graça que tanto esperava: ver seu pai novamente e dizer-lhe que o perdoava por tê-los abandonado. Ela foi também o instrumento de sua conversão no leito de morte, ao deixar esta terra na paz de Deus, após reconciliar-se com toda a família. Este é o fruto do Pai Nosso e de Nossa Senhora! Querida Gospa, desejei aprender com a Senhora como rezar o "Pai Nosso".
Imã Emmanuel

Irei hoje à tua casa

"É preciso que eu fique hoje em tua casa..." é o anúncio de Jesus dirigido a Zaquê (Lc 19).

Quando sentimos a presença de Cristo à porta do nosso coração, dois sentimentos distintos se apresentam: **alegria**, porque Deus é grande, infinito e pleno de dons mas, ao mesmo tempo, **medo**, porque Jesus é Luz pura que revela o que em nós, na nossa casa, está ainda no escuro, permanecendo empoeirado nos cantos. Isso provoca uma resistência imediata, porque, no íntimo, sentimo-nos pecadores e tememos que Jesus, com sua revelação, nos surpreenda, enquanto é nosso desejo permanecer escondidos.

Em geral, procuramos Deus para satisfazer os nossos interesses, mas, dessa maneira, a porta do coração permanece fechada e Jesus não pode penetrá-lo. A luz divina desorienta a nossa lógica... Da forma como visitou Abraão, S. Paulo, a Virgem Maria, também hoje Deus deseja visitar e transformar o homem, o cosmo, o universo. Quando visita uma alma, Deus convida-a a sair, por si própria, da sua condição de pecado. Abraão teve que "sair" de sua atitude de possessão, embora isso fosse legítimo e profundamente radical em seu sentimento de pai. No momento em que "saiu", tornou-se pai de muitos povos.

Quando rezamos e sentimos que Deus penetra a nossa vida, devemos logo "sair" de nós mesmos para sermos transformados pela presença de Cristo em nós. O perigo maior para a alma é o nosso egocentrismo, porque ele tem o poder de bloquear a ação de Deus. O ingresso de Deus em nós está, de fato, condicionado à nossa disposição de sermos transformados. Jesus, entrando na casa de Pedro para curar sua sogra, terminou curando também outras pessoas presentes, simplesmente porque elas estavam abertas à sua presença. Em outra ocasião, Jesus também transformou Zaquê interiormente, pois estava disposto a segui-Lo... Da mesma forma, quando o Mestre visitou Mateus, convidou-o a deixar tudo, a sair do seu mundo para tornar-se discípulo. **Deus visita-nos porque deseja levar-nos ao Pai.** Chegamos agora ao ponto central da nossa reflexão. Não basta apenas rezarmos, adorarmos, fazermos a nossa devoção... Em tudo isto deve haver uma forte decisão de mudança contínua e total disposição de sermos transformados, de sairmos de nós e penetrar no mundo de Deus.

O desejo de sermos visitados por Jesus deve ser, portanto, igual à disposição de sermos transformados. Existem dois elementos fundamentais que nos ajudam a sair de nós mesmos: a **humildade** e a **serenidade de espírito**. Esses elementos nos permitem romper o bloqueio do orgulho e da lógica humana e ajudam-nos a ter incondicional confiança em Deus. Maria, no momento da Anunciação, foi humilde e serena e, justamente por isso, Deus quis entrar no Seu coração e no Seu corpo.

Se nos esforçarmos para guardar a serenidade interior, favoreceremos o crescimento de nossa confiança em Deus. Quem desenvolve essa confiança, abre o seu ser, reconhece que Deus é Amor e desabrochará como uma planta na primavera. A tragédia do homem é sua incapacidade de abrir-se ao Amor e à Bondade de Deus, porque satanás fará de tudo para bloquear essa abertura.

Abertas a Deus, nossas almas começarão a desenvolver-se. Por isso, **proponho que realizem dois passos**. São Paulo escreve que o Amor e a Paz de Deus excedem a todo pensamento humano. Por isso, precisaria afastar todo pensamento e permitir que o Amor de Deus opere mais. **Em segundo lugar, é preciso crer firmemente que Deus nos perdoa mesmo quando nosso coração nos acusa, atingido por remorsos, escrúpulos, sentimentos de culpa, feridas...**

Não podemos sair de nós mesmos e sermos curados se não nos abrimos a uma confiança que ultrapassa tudo isso, na certeza de que Deus é bom e fará de tudo para salvar-nos. A alma deve encontrar aberta a porta da salvação, a porta pela qual somos transformados.

Mas quem poderá ajudar-nos a fazer tudo isso?... **Maria Santíssima**. Devemos nos tornar Seus amigos. Não limitemos nossa devoção a uma oração, mas abraçemo-nos interiormente para sentir a presença da Mãe. Tornemo-nos amigos dos Anjos, dos Arcanjos: eles nos comunicarão a vida do seu espírito. Estes seres puros contemplam continuamente a Deus e nos transmitem sua constante abertura. Dessa maneira, nossas almas se abran-